

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

EP-017 - V CURSO DE ANTIBIOTICOTERAPIA DA LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA DA BAHIA (LAIB/UFBA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA

Caroline Castro Vieira,  
Geser Mascarenhas de Barros,  
Caio Alexandre da Cruz Souza,  
Maria Luiza Castro dos Reis,  
Aurea Angelica Paste

*Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil*

**Introdução:** A antibioticoterapia constitui um grande avanço da medicina no que diz respeito ao combate às doenças infecciosas e, compreendê-la adequadamente, é indispensável para seu uso racional através de condutas assertivas. Diante disso, a Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia (LAIB) promoveu o V Curso de Antibioticoterapia, entre os dias 01 e 02 de abril de 2023. Este evento, realizado anualmente, visa difundir, entre estudantes e profissionais da área da saúde, conceitos e fundamentos essenciais relacionados aos antibióticos, bem como suas aplicações clínicas e atualizações.

**Objetivo:** Relatar a experiência da realização do V Curso de Antibioticoterapia pelos membros da LAIB.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da realização da V edição do Curso de Antibioticoterapia, promovido pela Liga Acadêmica de Infectologia da Bahia, entre os dias 01 e 02 de abril de 2023.

**Resultados:** O curso foi realizado presencialmente, sendo estruturado em cinco aulas teóricas ministradas por médicos infectologistas convidados, abordando microbiologia, farmacologia e aplicações clínicas das diferentes classes de antibióticos. Os discentes membros da LAIB conduziram oito estações práticas com simulação de atendimentos contextualizados, enfatizando o raciocínio clínico e tomada de condutas adequadas pelos participantes. Foram produzidos e distribuídos módulos teóricos impressos, contendo dezesseis capítulos com casos comentados e resumos atualizados sobre as principais doenças infecciosas e antibioticoterapia. Todo o conteúdo do curso foi baseado nas principais evidências científicas, sendo revisado pela orientadora da Liga, Dra Aurea Angélica Paste.

**Conclusão:** A organização da V edição do evento em formato presencial, após edições anteriores em formato online devido período pandêmico, demonstra o protagonismo estudantil dos membros da LAIB frente à educação em saúde para estudantes e profissionais da área. Sabe-se que a aproximação teórico-prática é de extrema importância para a potencialização do aprendizado, objetivo alcançado pelo curso através do contato com a temática durante as aulas ministradas e aprofundamento através de simulações práticas. É fundamental que os acadêmicos e profissionais tenham domínio acerca das doenças infecciosas e antibioticoterapia, objetivando conduta terapêutica adequada e

consequente redução da ocorrência de resistência bacteriana e disseminação de microrganismos multirresistentes, através do uso racional de antibióticos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103947>

EP-018 - UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS SOBRE HANSENÍASE

Ana Caroline Freire de Sena,  
Amanda Albuquerque Cursino,  
Anna Karen Oliveira Moreira,  
Dimitra Shenna Barbosa U. de Miranda,  
Maria Clarissa dos Santos Carvalho,  
Marcus Antonio Lopes Malta Sobrinho,  
Sarah Christina Rezende do Nascimento,  
Samira Christina Rezende do Nascimento,  
Emerson Cordeiro de Melo,  
Elâne Rafaella Cordeiro Nunes

*Faculdade Medicina do Sertão, Arcoverde, PE, Brasil  
Faculdade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil*

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa, de caráter crônico, considerada um grande problema de saúde pública em países como o Brasil. E uma das formas de prevenção é a realização de práticas educativas em diferentes cenários. Nesse contexto, acadêmicos de medicina elaboraram uma estratégia educativa para realizar ação de prevenção sobre a hanseníase em estabelecimento de ensino.

**Objetivo:** Criar estratégias educativas na promoção em saúde sobre hanseníase.

**Método:** O grupo de acadêmico realizou encontro online para planejamento da ação e estabelecimento de metas. Houve discussão sobre materiais científicos sobre hanseníase e estratégias educativa para promoção em saúde em diferentes cenários e públicos. Foi pactuado um período para estudo e organização das atividades propostas, com divisão de tarefas e estabelecimento de um local para aplicar a estratégia escolhida.

**Resultados:** A estratégia elaborada pelo grupo envolveu diferentes metodologias e foi aplicada para 56 alunos do sexto ano fundamento de um estabelecimento de ensino público. Inicialmente, utilizou-se exposição dialogada, com perguntas engatadoras sobre a hanseníase estimulando a discussão sem responder as perguntas. Após houve apresentação de multimídia sobre o tema. Em seguida, organizou-se de forma paralela uma gamificação com jogos de verdadeiro ou falso e uma montagem de cartaz interativo, a partir das respostas dos alunos, sobre o tema abordado.

**Conclusão:** A elaboração de estratégias educativas realizada com divisão de tarefas entre os participantes permite que cada membro seja autônomo e proativo no planejamento e execução da ação. Além disso, conclui-se que a promoção de saúde sobre hanseníase utilizando diferentes estratégias educativas, de forma paralela, mostrou-se ser um importante aliado na conscientização de jovens em estabelecimentos de ensino.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103948>